

## CRÍTICA FILOSOFIA

# Obra de Tomás de Aquino ilumina Idade Média

Livro do pensador e santo do século 13, que ganha edição bilingue, investiga a essência do ser e a imortalidade

**LUIZ FELIPE PONDÉ**  
COLUNISTA DA FOLHA

O mundo medieval é distante do nosso. Aquele banhado pelas sombras, este pelas luzes dos iPhones. Mesmo a espiritualidade se faz prestadora de serviço e Jesus, um consultor de sucesso.

A metafísica, antes uma elegante ciência do intelecto, torna-se, a cada dia, mero imaginário a serviço de nossas pequenas neuroses instantâneas: hoje sou budista, amanhã seguidor de algum neocacique aborígene.

Pensamos na Idade Média como um esgoto grande cheio de peste, mulheres queimadas, anjos e demônios.

Mas não, a Idade Média foi uma época de grande atividade intelectual, com grande diversidade de interesses e concepções, ao contrário da nossa época, uma hora obcecada pelo cérebro, outra pelos ge-

nes, outra ainda pelo “social”. Uma das formas de conhecer a Idade Média, ultrapassando o “nosso senso comum de esgoto” sobre ela, é conhecer sua filosofia e o santo italiano Tomás de Aquino (1225-1274), que foi um dos seus maiores expoentes.

O Aquinate, como ficou conhecido seu conjunto de ideias, buscou pôr em diálogo a tradição bíblica e a filo-



O REPERTÓRIO  
DA ÉPOCA DE  
TOMÁS DE AQUINO  
ESTÁ TODO ALI,  
A SERVIÇO DO  
ESCLARECIMENTO  
DE 21 QUESTÕES  
SOBRE A ALMA

sofia grega, elaborando um sofisticado sistema filosófico de difícil redução a algum conjunto limitado de manias. Essas duas tradições são “costuradas” de modo sutil ao longo de sua obra.

Um belo exemplo desse percurso é “Questões Disputadas Sobre a Alma”, que a editora É Realizações nos traz agora, numa elegante edição bilingue latim-português, com excelente prefácio de Carlos Augusto Casanova Guerra, doutor pela Universidade de Navarra.

## GRANDES TEMAS

A edição é um presente não só para o grande público erudito, interessado em conhecer mais a “mente medieval”, mas também, e principalmente, para o público especializado, que agora dispõe de uma peça com tradução em português para seus estudos acadêmicos.

Tomás de Aquino arrola várias fontes na obra — Bíblia, Platão, Aristóteles, patrística, neoplatonismo—, todas organizadas de modo escolástico, ou seja, buscando clareza no encadeamento dos argumentos e conclusões.

O repertório erudito de sua época está todo ali, a serviço do esclarecimento de 21 questões sobre a alma que podem

ser resumidas em alguns grandes temas.

Por exemplo, o que é o ser, o que é a essência da alma e qual seu lugar no mundo visível e invisível? Qual sua relação com o corpo? Somos imortais? E como é essa imortalidade?

O filósofo responde com esse elenco de temas algumas das questões de sua época,

as inquietações do dia e da noite e do cotidiano. Será que essas questões mudaram tanto de lá pra cá?

## QUESTÕES DISPUTADAS SOBRE A ALMA

**AUTOR** Tomás de Aquino

**TRADUÇÃO** Luiz Astorga

**EDITORIA** É Realizações

**QUANTO** R\$ 59 (464 págs.)

**AValiação** ótimo